



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024 2.1

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : ONSUVA®

**Detalhes do fornecedor** 

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA. **Empresa** 

AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO Endereço

> COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA.

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042-4500

Número do telefone de

(34) 3319 3019 ou 0800 34 35 450 (24 horas)

emergência +55-2139581449 (CHEMTREC)

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados Pode ser usado apenas como fungicida.

Fungicida

Restrições sobre a utilização Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) Categoria 4

Toxicidade aguda (Inalação) Categoria 5

Perigoso ao ambiente

aquático - Agudo

Categoria 1

Perigoso ao ambiente

aquático - Crônico.

Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco





Palavra de advertência Atenção

Frases de perigo H302 Nocivo se ingerido.

H333 Pode ser nocivo se inalado.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

## **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Frases de precaução : Prevenção:

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste

oroduto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P261 Evite inalar as névoas.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta de emergência:

P304 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P301 + P312 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca. P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

### SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

### Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)
difenoconazol	119446-68-3	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 20 -< 25
Fluindapir	1383809-87-7	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inal- ação), 5 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Sens. Pele., 1 Carc., 2 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp Rep., (Fígado, Tireóide), 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 20 -< 25





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alphatridecylomega hydroxy-, phosphate, potassium salt	68186-36-7	Corrosão/irritação da pele, 2 Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 1 Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 3
Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate	68425-94-5	Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 2A Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Tóx. Agudo (Oral), 4 Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 1 Sens. Pele., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	>= 0,0025 -< 0,025

## SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Sair da área perigosa.

Mostrar esta FDS ao médico de plantão. Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado : Após exposição prolongada, consultar um médico.

Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Em caso de contato com a

pele

Retirar a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com água e sabão, como precaução.

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteja o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

Se ingerido : Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Não provocar o vômito sem aconselhamento médico.

Lave a boca com água corrente. Mantenha o aparelho respiratório livre. Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

Nocivo se ingerido.

Pode ser nocivo se inalado.

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024 2.1

tardios

socorros

Proteção para o prestador de : Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Notas para o médico Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

combate a incêndios

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da

combustão

A decomposição térmica pode levar à liberação de vapores

tóxicos e irritantes. Óxidos de carbono Óxidos de enxofre

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Compostos de flúor

Métodos específicos de

extinção

Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

caso seja seguro fazê-lo.

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a

incêndio.

Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de

respiração autônomos.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e

procedimentos de emergência

Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Usar equipamento de proteção individual.

Se puder ser realizado com segurança, interrompa o

vazamento.

Não toque nem ande no material derramado.

Precauções ambientais Evite que o produto entre no sistema de esgotos.

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou

derramamentos posteriores.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coletar tanto quanto possível do derramamento com um

material absorvente adequado.

Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.

Mantenha em recipientes fechados adequados até a

disposição final.

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Adotar medidas usuais de prevenção contra incêndio.

Recomendações para manuseio seguro

Evitar formação de aerossol.

Não respire vapores/poeira.

Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas

salas de trabalho.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

Medidas de higiene : Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Não inalar o aerossol.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento

As instalações elétricas e o material de trabalho devem

obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Temperatura recomendada

de armazenamento

20 °C

Tempo de estocagem : 24 Meses

Maiores informações na estabilidade do

armazenamento

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

## **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

## SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Proteção das mãos

Materiais : Use luvas resistentes a produtos químicos, como laminado

de barreira, borracha butílica ou borracha nitrílica.

Observações : A adequação para um local de trabalho específico deve ser

discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Proteção dos olhos : Frasco para lavagem dos olhos com água pura

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele : Roupas impermeáveis

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de

trabalho.

Medidas de proteção : Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.

### SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Cor : bege

Odor : característico

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 6,63 (20 °C)

Concentração: 10 g/l

Ponto de fusão : dados não disponíveis

Ponto de ebulição : 96,9 °C

(0,75 hPa)

Ponto de inflamação : 96,9 °C

Método: Pensky-Martens copo fechado - PMCC

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

## **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Auto-ignição : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior

dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis

Densidade relativa : dados não disponíveis

Densidade : 1,16 g/cm3

Solubilidade

Solubilidade em água : Miscível

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

dados não disponíveis

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Temperatura de decomposição

dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : 605,6 mPa.s ( 20 °C)

Método: Diretriz de Teste OECD 114

Viscosidade, cinemática : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : Não oxidante

Tensão superficial : 49,68 mN/m, 20 °C, Diretriz de Teste OECD 115

Peso molecular : Não aplicável

Taxa de corrosão do metal : Não corrosivo para metais.

## SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Condições a serem evitadas : Evitar formação de aerossol.

Evite temperaturas extremas

Luz UV

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

### SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

#### Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido.

Pode ser nocivo se inalado.

**Produto:** 

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): Método: Diretriz de Teste OECD 425

Sintomas: Letargia, Dificuldade em respirar

Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico

após uma única ingestão.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50: > 5,23 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: Dificuldade em respirar, descarga nasal Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após

inalação a curto prazo.

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Sintomas: Irritação

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Observações: sem mortalidade

#### Componentes:

difenoconazol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 3,194 mg/l

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste OECD 403

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Fluindapir:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Observações: sem mortalidade

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Observações: Avaliação da ANVISA

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 5,19 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Diretriz de Teste OECD 403 Sintomas: ataxia, Dificuldade em respirar BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: sem mortalidade

Observações: Avaliação da ANVISA

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Sintomas: Irritação

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Observações: Avaliação da ANVISA

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Toxicidade aguda oral : Avaliação: Efeitos tóxicos não podem ser excluídos.

Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, machos e fêmeas): 490 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : leve ou nenhuma irritação da pele.

**Componentes:** 

difenoconazol:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

Fluindapir:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Avaliação : Não é classificado como irritante

Método : EPISKIN Teste com Modelo de Pele Humana

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Resultado : Irritação da pele

Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate:

Observações : dados não disponíveis

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Duração da exposição : 72 h

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Resultado : Leve ou sem irritação ocular Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

**Componentes:** 

difenoconazol:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Fluindapir:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Resultado : não corrosivo

Método : Córnea bovina (BCOP)

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

sim

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate:

Resultado : Irritação nos olhos

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Córnea bovina

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 437

Espécie : Coelho

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Método : EPA OPP 81-4

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Produto:** 

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo. Método : Diretriz de Teste OECD 429

**Componentes:** 

difenoconazol:

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo.

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Não é um sensibilizante cutâneo.

Fluindapir:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)

Rotas de exposição : Contato com a pele

Método : Diretriz de Teste OECD 429

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

sim

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie : Cobaia Método : FIFRA 81.06

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Produto:** 

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

O teste em culturas de bactérias não apresentou efeitos

mutagénicos., Testes feitos com animais não demonstraram

efeitos mutagênicos.

**Componentes:** 

difenoconazol:

Genotoxicidade in vitro : Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Método: Diretriz de Teste OECD 471

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

mutagênicos.

Fluindapir:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Sistema de teste: linfócitos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 490

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação gênica em células de

mamíferos in vitro

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Troca de cromátide irmã em medula óssea

em mamíferos Espécie: Rato Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

13 / 28





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Tipos de testes: Teste de Ames Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Espécie: Rato (macho)

Tipo de célula: Células do fígado Via de aplicação: Ingestão Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste OECD 486

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Peso da evidência não comprova a classificação como

mutagênico de células germinativas.

#### Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

#### **Componentes:**

#### difenoconazol:

Carcinogenicidade - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

carcinogênicos.

Fluindapir:

Avaliação

Carcinogenicidade -

Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com

animai

Observações: Avaliação da ANVISA

### Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

#### **Componentes:**

#### difenoconazol:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

: O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Fluindapir:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de duas gerações

Toxicidade geral parental: NOEL: ca. 100 ppm

Fertilidade: NOAEL: ca. 400 ppm

Desenvolvimento embrionário prematuro: NOAEL: ca. 400





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

ppm

Método: Diretriz de Teste OECD 416 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Alguma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade e/ou desenvolvimento, com base em experimentos

em animais.

Observações: Avaliação da ANVISA

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Efeitos na fertilidade : Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c.

Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c. Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia

Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.

Método: OPPTS 870.3800

Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

**Componentes:** 

Fluindapir:

Órgãos-alvo : Fígado, Tireóide

Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Observações : Avaliação da ANVISA

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

**Componentes:** 

Fluindapir:

Espécie : Rato

NOAEL : 1.000 mg/kg Via de aplicação : Dérmica Duração da exposição : 21 d

Número de exposições : 5 d/w for 6 hr

Dose : 0,100,300,1000 mg/kg bw/d Método : Diretriz de Teste OECD 410





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

sim

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

Sintomas : Irritação da pele

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 15 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 28 d

Método : Diretriz de Teste OECD 407

Sintomas : Irritação

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 69 mg/kg Via de aplicação : Ingestão Duração da exposição : 90 d

Sintomas : Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Informações complementares

Produto:

Observações : dados não disponíveis

### SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Ecotoxicidade**

**Produto:** 

Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 1,69 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,39 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,2 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,79 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,032 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Toxicidade em organismos

do solo

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretriz de Teste OECD 207

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 483,8 µg/abelha

Duração da exposição: 48 d

Método: Diretriz de Teste OECD 214

Observações: Em contato

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 465,8 µg/abelha

Duração da exposição: 48 d

Método: Diretriz de Teste OECD 213

Observações: Oral

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): 1.870 mg/kg

Método: OPPTS 850.2100

**Componentes:** 

difenoconazol:

Toxicidade para os peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,1 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 0,44 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,77 mg/l

Duração da exposição: 48 h

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,17 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Scenedesmus subspicatus): 0,03 mg/l

Duração da exposição: 72 h

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,0003 mg/l Duração da exposição: 72 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

1.000

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,023 mg/l

Duração da exposição: 21 d





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024 2.1

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Daphnia (Dáfnia)): 0,0056 mg/l Duração da exposição: 21 d

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

1.000

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 610 mg/kg

NOEC (Eisenia fetida (minhocas)): 0,2 mg/kg

Ponto final: reprodução

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): > 2.000 mg/kg

Duração da exposição: 9 d

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/abelha

NOEL (Colinus virginianus (Codorna)): 9,71 mg/kg

Duração da exposição: 21 d

Fluindapir:

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,121 mg/l Toxicidade para os peixes

> Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Oryzias latipes (medaka)): > 1,8 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,424 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 0.43 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OPPTS 850.1075

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 0,11 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Teste de renovação estática Método: Diretriz de Teste OECD 203

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,286 mg/l





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,19 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,141 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CL50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,33 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OCSPP 850.1035

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 4,83

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (leman gibba (lentilha d'água)): 2 mg/l

Duração da exposição: 7 d

Método: Diretriz de Teste OECD 221 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Skeletonema costatum (Diatomo)): > 2 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

: 1

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,031 mg/l

Duração da exposição: 32 d

Tipos de testes: Estágio inicial de vida Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,062 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

crônica) Método: OPPTS 850.1350

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,12 mg/l

Ponto final: reprodução Duração da exposição: 21 d

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Hyalella azteca (Anfípoda)): 68 mg/l

Duração da exposição: 42 d

Tipos de testes: Teste de renovação estática BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade crónica

para o ambiente aquático)

: 1

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): 1.612 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 205 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): 2.250 mg/kg

Método: OPPTS 850.2100

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 300 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretriz de Teste OECD 214 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Em contato

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 32,8 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretriz de Teste OECD 213 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Oral

NOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 679 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Colinus virginianus (Codorna)): 174 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o

ambiente aquático

Nocivo para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Zebra fish): > 10 - 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

EC10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10 - 100

mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070

mg/l

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04

mg/l

: 10

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

CE50 (lodo ativado): 24 mg/l

microorganismos Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

### Persistência e degradabilidade

### **Componentes:**

Toxicidade aos

difenoconazol:

Biodegradabilidade : Observações: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Meia vida de degradação: 1 d

Fluindapir:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 80 % Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste OECD 301D

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Sodium alkylnaphthalenesulfonate formaldehyde condensate:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade : Resultado: biodegradável rapidamente

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

Potencial bioacumulativo

**Produto:** 

Bioacumulação : Observações: dados não disponíveis

**Componentes:** 

difenoconazol:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 330

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 4,15

log Pow: ca. 0,9

Método: Diretrizes para o teste 117 da OECD

Fluindapir:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): < 500 Método: Diretriz de Teste OECD 305 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: > 3

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62

Duração da exposição: 56 d

Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A substância não é persistência,

bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,7 (20 °C)

pH: 7

log Pow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Mobilidade no solo

**Componentes:** 

difenoconazol:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Pouca mobilidade no solo

Estabilidade no solo

Fluindapir:

Distribuição pelos : Observações: Pouca mobilidade no solo

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024 2.1 16.12.2024

compartimentos ambientais

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição pelos Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97

compartimentos ambientais Método: Diretriz de Teste OECD 121

Observações: Move-se facilmente em solos

**Outros efeitos adversos** 

**Produto:** 

Informações ecológicas

adicionais

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

### SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens. Embalagens contaminadas

> Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

sim

964

16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024 2.1

### SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentos internacionais

**UNRTDG** 

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (difenoconazol, fluindapir)

Classe de risco 9 Grupo de embalagem Ш Rótulos 9

Perigoso para o meio

ambiente

**IATA-DGR** 

N° UN/ID UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (difenoconazol, fluindapir)

Classe de risco 9 Ш Grupo de embalagem

Rótulos Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem 964

(aeronave de passageiro)

sim

ambiente

Perigoso para o meio

Código-IMDG

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (difenoconazol, fluindapir)

Classe de risco 9 Grupo de embalagem Ш Rótulos 9 Código EmS F-A, S-F

Poluente marinho sim

### Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

### Regulamento nacional

**ANTT** 

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (difenoconazol, fluindapir)

Classe de risco 9 Ш Grupo de embalagem Rótulos 9 Número de risco 90

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

#### Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

## SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais.

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para

Humanos - (LINACH)

: Não aplicável

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela

Policia Federal

Não aplicável

### Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI: Não está em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

3-(Difluoromethyl)-N-(7-fluoro-1,1,3-trimethyl-2,3-dihydro-1H-

inden-4-yl)-1-methyl-1H-pyrazole-4-carboxamide

difenoconazol

Minerais do grupo esmectita

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI: Não está em conformidade com o inventário

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

### **SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **ONSUVA®**



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da

Data da revisão : 16.12.2024

Formato da data : dd.mm.aaaa

### Informações complementares

Origens das informaçõeschave para compilar esta

literatura.

folha de dados

### Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS -Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

#### Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.1 16.12.2024 50002542 Data da primeira emissão: 16.12.2024

referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT